

IONARA CARVALHO

TERAPEUTA SEXUAL

Sexualidade Saudável

COMO O CÂNCER DE MAMA
PODE IMPACTAR A SUA
SEXUALIDADE.

PÁG 12

Mayanne Santos

SUICÍDIO INFANTIL
UMA LUTA
PARA TODOS

PÁG 6

EDIÇÃO VI - SET/OUT- 2024

TERAPEUTAS

AUTOCONHECIMENTO E AUTODESENVOLVIMENTO

Saúde 24 horas ao seu alcance!

Assine agora
mesmo o **Tá Dodói:**

 21 98636-9599





REVISTA ELETRÔNICA
TERAPEUTA/S
AUTOCONHECIMENTO E AUTODESENVOLVIMENTO

Índice S/A

6

MAYANE SANTOS

SUICÍDIO INFANTIL, UMA
LUTA PARA TODOS

8

SILVANA CÂNDIDO

CURA INTERIOR

10

**DANIELE DOS
SANTOS**

A CRIANÇA AUTISTA E A
SELETIVIDADE ALIMENTAR

12

NOSSA CAPA!

COMO O CÂNCER DE
MAMA PODE AFETAR
SUA SEXUALIDADE

16

LAURA RODRIGUES

O QUE É O PROGRAMA
DIREITOTERAPIA?

19

ELIZABETH PEREIRA

O PODER TRANSFORMADOR
DO PERDÃO



TERAPEUTAS S/A

O EVENTO

O MAIOR ENCONTRO DE
PROFISSIONAIS
ESPECIALIZADOS EM SAÚDE
MENTAL DO BRASIL,
ACONTECE NO RIO DE
JANEIRO,
ONDE TEREMOS PALESTRAS,
TROCA DE EXPERIÊNCIAS,
OPORTUNIDADES E
NETWORKING.

INFORMAÇÕES:

☎ 21 **97940-7051**

Kelly Ferreira

PSICANALISTA E CEO DA
REVISTA TERAPEUTA S/A

10
OUT
13HS

AUDITÓRIO DO FLUZÃO

Av. Ayrton Senna, 5250 - Barra da Tijuca,
Rio de Janeiro - RJ

TERAPEUTA/S

AUTOCONHECIMENTO E AUTODESENVOLVIMENTO



Caro leitor,

Escrevo para expressar minha gratidão e compartilhar a importância da revista Terapeutas S/A como fonte valiosa de conhecimento e inspiração para o bem-estar mental e emocional. A Revista aborda diversos aspectos da saúde mental, autocuidado e desenvolvimento pessoal, fornecendo informações e dicas práticas para enfrentar os desafios do dia a dia. Além disso, as histórias inspiradoras de superação nos lembram que não estamos sozinhos nas lutas e que existem caminhos para a cura e o crescimento pessoal. Acredito que a Revista desempenha um papel fundamental na promoção da saúde mental e na redução do estigma associado às questões emocionais. Expresso minha gratidão à equipe editorial e aos colunistas, por trazerem conteúdo relevante e impactante. Encorajo todos os leitores a compartilharem a Revista com seus amigos e entes queridos, criando uma comunidade de apoio na busca por uma vida mais saudável e equilibrada.

Com gratidão,

CEO

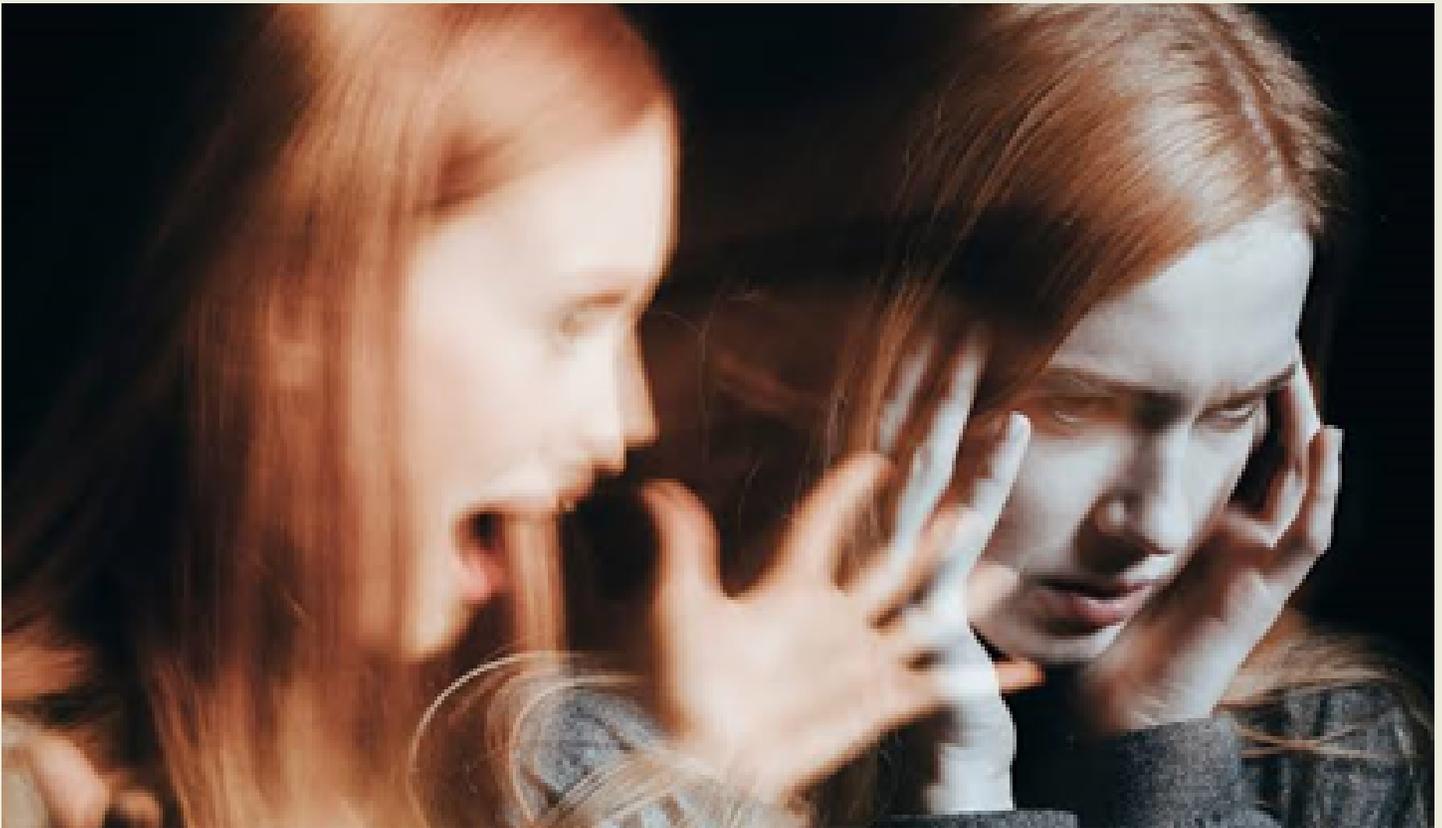
Kelly Ferreira

Idealizador

Everson Montanha

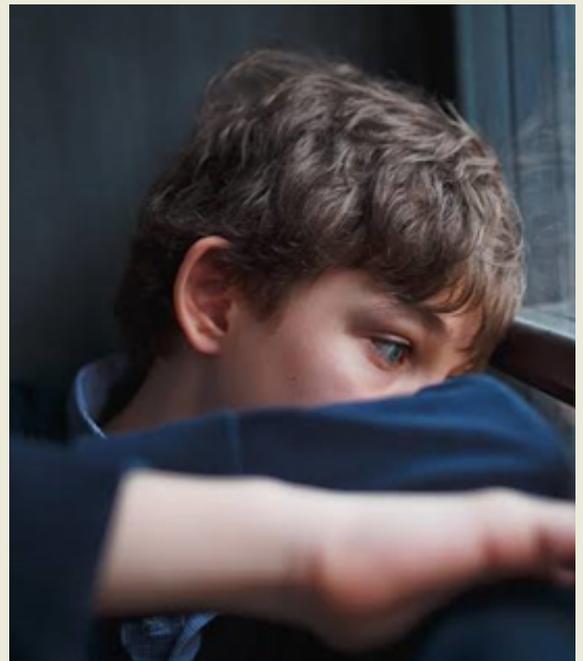
SUICÍDIO INFANTIL

UMA LUTA PARA TODOS



O suicídio infantil é um tema que precisa ser tratado com seriedade e urgência, devido a gravidade dos dados e o impacto na vida de crianças e adolescentes. As estatísticas são alarmantes: o suicídio é a quarta maior causa de morte entre jovens no Brasil, com um crescimento preocupante nas taxas de suicídio entre adolescentes.

É crucial que pais e responsáveis estejam atentos aos sinais de sofrimento emocional nos filhos. Mudanças no comportamento, como isolamento social, queda no rendimento escolar e alterações de humor, podem ser indícios de problemas mais profundos. A comunicação aberta e a educação emocional são ferramentas essenciais para ajudar as crianças a expressarem e gerenciarem seus sentimentos.



Os dados indicam um aumento significativo nas taxas de suicídio entre adolescentes, destacando a necessidade urgente de estratégias de prevenção e suporte psicológico. Além disso, a educação emocional deve ser uma prioridade para ajudar as crianças a lidarem com suas emoções e desafios de forma saudável.



A sociedade como um todo deve se empenhar em criar um ambiente mais acolhedor e compreensivo, onde crianças e adolescentes se sintam seguros para falar sobre suas dificuldades e buscar ajuda. Somente através da conscientização e da ação coletiva é que podemos enfrentar e reduzir essa triste realidade.

SOBRE A AUTORA: Meu nome é Mayanne Santos, tenho 31 anos. Nascida na cidade de Paranaiguara GO, migrei com minha família para o estado de MG aos 2 anos de idade, me criei e vivi aqui desde então. Mãe de três filhos, divorciada. Trabalhei desde os 14 anos para ajudar nas despesas da casa. Consegui meu primeiro trabalho acadêmico aos 15 anos.

Um contrato de 12 meses como pesquisadora no comitê de Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Atualmente formada em Psicanálise Clínica. Com especialização em Programação Neurolinguística focado em ajudar as pessoas a desenvolverem habilidades comunicativas, a melhorar sua autoestima e a alcançar suas metas.

Capacitação em; Análise Comportamental, Terapia ABA com Orientação Parental. A função é ajudar o indivíduo a superar traumas, preocupações, medos e dores.



@PSICOTERAPEUTA_BEMESTAR





RESSIGNIFICAR ALÍVIO DA ANSIEDADE

SILVANA CÂNDIDO



CURA INTERIOR.

Qual a sua importância para superar as crises de ansiedade?

Já se sentiu paralisado por um medo repentino, com o coração disparado e a respiração curta? Talvez tenha sido uma crise de ansiedade. Mas o que é exatamente a ansiedade? E por que às vezes se torna tão intensa que parece incontrolável?

A ansiedade é uma resposta natural ao estresse, como aquelas borboletas no estômago antes de uma apresentação importante. Porém, para alguns, esses sintomas podem se tornar debilitantes, levando a crises com medo intenso e sintomas físicos. Quando isso acontece, é crucial buscar ajuda de profissionais como psiquiatras, psicólogos, psicanalistas e terapeutas integrativos.

A cura interior envolve explorar memórias “esquecidas” e compreender emoções reprimidas que moldam nossas reações. O que será que você guarda dentro de si que a mente esconde para te proteger? Na terapia, você aprende a lidar com essas emoções, prevenindo que a ansiedade evolua para problemas mais graves, como depressão ou doenças autoimunes. Iniciar esse processo de cura é o primeiro passo para uma vida mais equilibrada. Dar um novo sentido ao que se viveu é resiliência.



SILVANACANDIDO

Mentora, graduada em enfermagem, em teologia, especialista pela UERJ.

Terapeuta integrativa, palestrante, autora de romance *Gaivotas na janela*.

WhatsApp: (21)987930346.

Identificando

E VIRANDO A PÁGINA DA

DEPENDÊNCIA EMOCIONAL



PRIMEIRA EDIÇÃO 2023
POR KELLY FERREIRA



Crescer & Bem-Estar

Daniele dos Santos

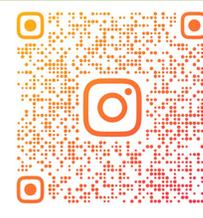


A CRIANÇA AUTISTA E A SELETIVIDADE ALIMENTAR



A seletividade alimentar é uma característica frequentemente observada em crianças autistas, e pode representar um desafio significativo tanto para as famílias quanto para os profissionais que as atendem. As crianças autistas muitas vezes apresentam preferências alimentares restritas, rejeitando uma variedade de alimentos que normalmente seriam aceitos por outras crianças típicas. Esse comportamento pode estar associado a diferentes fatores, incluindo sensibilidades sensoriais, dificuldades de comunicação, rigidez comportamental e associações negativas a alguns alimentos. A sensibilidade sensorial desempenha um papel crucial na seletividade alimentar. Crianças autistas podem ser extremamente sensíveis a texturas, sabores, cheiros e até mesmo à aparência dos alimentos. Essa aversão ou preferência extrema pode se estender a uma gama limitada de alimentos, resultando em uma dieta restrita e potencialmente desequilibrada. A rigidez comportamental pode se manifestar na insistência em rotinas alimentares específicas.

Psicopedagoga especialista em desenvolvimento infantil, psicanalista, palestrante, historiadora e Colunista da Revista Terapeutas S/A



A introdução de um novo alimento pode ser vista como uma interrupção indesejada em sua rotina estabelecida, gerando estresse e ansiedade. A dificuldade em expressar desconforto ou preferências em relação aos alimentos, pode levar a frustrações, tanto para a criança, quanto para os cuidadores. Quando a comunicação é limitada, a rejeição de alimentos pode ser uma das poucas maneiras pelas quais a criança consegue expressar suas preferências ou desconfortos. É importante que pais e equipe multidisciplinar trabalhem juntos para identificar estratégias eficazes para ampliar a variedade alimentar e garantir que as necessidades nutricionais da criança sejam atendidas. Intervenções como a terapia ocupacional, a terapia comportamental e o apoio de nutricionistas especializados e a psicopedagogia podem ser úteis na abordagem da seletividade alimentar.



Essas abordagens podem ajudar a criança a explorar novos alimentos de maneira gradual, reduzindo a sensibilidade sensorial e promovendo uma alimentação mais variada e equilibrada. A seletividade alimentar em crianças autistas não é uma escolha deliberada, mas sim manifestação de suas necessidades sensoriais e comportamentais únicas. O apoio contínuo e a busca por soluções personalizadas são fundamentais para ajudar essas crianças a desenvolverem hábitos alimentares mais saudáveis ao longo do tempo.





SEXUALIDADE SAUDAVEL



Como o câncer de mama afeta a sua sexualidade



Um tema importante e que muitas vezes não recebe a devida atenção: como o câncer de mama pode impactar a sua sexualidade. Esse é um assunto delicado, mas essencial para quem está passando por essa situação ou conhece alguém que está.

Mudanças no Corpo e Autoimagem

Primeiro, vamos falar sobre as mudanças físicas. O tratamento do câncer de mama pode envolver cirurgia (mastectomia ou lumpectomia), quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia. Cada um desses tratamentos pode causar alterações no corpo, como perda de um ou ambos os seios, cicatrizes, queda de cabelo e mudanças na pele. Esses efeitos podem afetar diretamente a forma como a gente se vê e, conseqüentemente, nossa autoestima e confiança.

Se olhar no espelho e ver um corpo diferente do que você estava acostumada. As cicatrizes e mudanças podem fazer você se sentir menos atraente ou desejável, por isso, trabalhar a autoestima é fundamental nesse processo.

Impacto Emocional

Além das mudanças físicas, o câncer de mama traz uma carga emocional pesada. O diagnóstico, o medo do futuro e a ansiedade com o tratamento são fatores que influenciam diretamente a sexualidade. Muitas mulheres relatam uma diminuição no desejo sexual e dificuldades em se sentir relaxadas ou confiantes na hora H.

É normal essa montanha-russa de emoções. Falar abertamente com a parceria sobre como você se sente pode ajudar a aliviar a tensão e criar um ambiente de apoio mútuo.



Dor e Desconforto

Outro ponto que não podemos ignorar é a questão da dor e do desconforto físico. Os tratamentos podem causar sensibilidade nos seios e outras áreas do corpo, fazendo com que o sexo se torne doloroso ou desagradável. Além disso, a secura vaginal, comum durante e após a quimioterapia e hormonioterapia, pode tornar a penetração desconfortável.

Nessas situações, é importante explorar outras formas de intimidade e prazer. O uso de lubrificantes à base de água pode ajudar, assim como a busca por posições sexuais que sejam mais confortáveis. E lembre-se: o sexo não precisa ser só sobre penetração. Carinhos, beijos, massagens e outras formas de conexão também são super válidas.

Reconstrução da Sexualidade

A boa notícia é que é possível reconstruir a sexualidade após o câncer de mama. Isso pode envolver terapia sexual, tanto individual quanto de casal, para ajudar a lidar com as mudanças físicas e emocionais. Também pode ser útil participar de grupos de apoio, onde você pode compartilhar experiências e ouvir de outras mulheres que estão passando pelo mesmo.

Descobrir novas formas de prazer e intimidade pode ser uma jornada empoderadora. O autocuidado e a redescoberta do corpo são passos importantes.

Se você está passando por isso, saiba que você não está sozinha. Procure apoio, converse com seu médico sobre suas preocupações e lembre-se de que a sexualidade é uma parte importante da vida e merece atenção e cuidado.



Por: **Ionara Carvalho** Terapeuta Sexual,
Sexcoach e Especialista em Sexualidade e
Saúde Intima.



O MAIOR ENCONTRO DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM SAÚDE MENTAL DO BRASIL. ACONTECE NO RIO DE JANEIRO, ONDE TEREMOS PALESTRAS, TROCA DE EXPERIÊNCIAS, OPORTUNIDADES E NETWORKING.



TERAPEUTAS S/A
O EVENTO

10 OUT
13HS

AUDITÓRIO DO FLUZÃO
Av. Ayrton Senna, 5250 - Barra da Tijuca,
Rio de Janeiro - RJ

INFORMAÇÕES:
☎ 21 **97940-7051**



**DRA.
LAURA RODRIGUES**

**○ QUE É O PROGRAMA
DIREITOTERAPIA?**

O **DIREITOTERAPIA** é um programa inovador e integrado que visa promover a saúde emocional e a harmonia nas comunidades escolares e familiares. Desenvolvido para atender as necessidades de colaboradores, alunos e pais, o programa une três abordagens essenciais: Mediação de Conflitos, Educação Parental e Terapia Sistêmica. Objetivo: Criar um ambiente escolar e familiar mais saudável, onde conflitos são geridos de forma construtiva. As relações familiares são fortalecidas e todos os membros da comunidade escolar, professores, funcionários, alunos e pais, têm acesso a ferramentas para desenvolver uma comunicação mais eficaz e emocionalmente equilibrada



Serviços oferecidos pelo Programa DIREITOTERAPIA:

Mediação de Conflitos Escolares ou Familiar, Sessões de Mediação, Treinamento de Mediadores Internos, Educação Parental, Workshops para Pais, Grupos de Apoio Parental, Terapia Sistêmica, Atendimento Individual e Familiar, Oficinas de Desenvolvimento Emocional, Consultoria para a Cultura Escolar, Análise do Clima Escolar e Planos de Ação Personalizados.

Benefícios do Programa: Redução de Conflitos, Fortalecimento das Relações Familiares, Melhoria no Desempenho Escolar e Apoio à Equipe Escolar.



Quem Sou Eu?

Laura Rodrigues, Advogada, Mediadora Judicial e Extrajudicial de Conflitos familiares, Educadora Parental e Terapeuta Sistêmica. Coautora do livro: Educação Positiva–Entenda o Poder dos Formadores Emocionais. Combinando minha experiência e formação, criei o Programa DIREITOTERAPIA para apoiar famílias e escolas, pais e alunos na construção de um ambiente emocionalmente, seguro, saudável e harmonioso.

Tel/Whatsapp:21/98756-1443 | E-mail: laura.costa2610@gmail.com

Instagram: [@laura.advsistemica](https://www.instagram.com/laura.advsistemica) | YouTube: [@laurarodriguesistemica](https://www.youtube.com/laurarodriguesistemica)



@LAURA.ADVSISTEMICA





**Prevenir é a melhor
forma de lutar !**



**Outubro Rosa
Mês de prevenção e conscientização ao
Câncer de mama**



O PODER TRANSFORMADOR DO PERDÃO:

*BENEFÍCIOS DE LIBERAR MÁGOAS PARA
UMA VIDA SAUDÁVEL*

Liberar o perdão traz benefícios profundos, tanto para a mente quanto para o corpo. Quando guardamos ressentimentos, nosso organismo fica em constante estado de alerta, aumentando os níveis de estresse e liberando hormônios como o cortisol, que podem causar danos à saúde ao longo do tempo. Ao perdoar, promovemos um estado de relaxamento, que reduz os níveis de estresse e, conseqüentemente, diminuem os riscos de doenças cardíacas, pressão alta e problemas relacionados à ansiedade e doenças psicossomáticas que podem causar câncer de mama. Do ponto de vista mental, o perdão nos liberta de emoções negativas como raiva, mágoa e amargura, criando espaço para sentimentos de paz, compaixão e alegria,

o que melhora nosso bem-estar emocional, facilita a reconciliação em relacionamentos e promove uma perspectiva mais positiva da vida.

Quando praticamos o perdão temos uma maior capacidade de lidar com os desafios diários, mantendo uma mente mais clara e focada.

Quando estamos com a mente mais saudável nossa qualidade do sono melhora, porque estaremos menos agitada e preocupada. O ato de perdoar também fortalece nosso sistema imunológico, pois o corpo funciona melhor, não estando sobrecarregado por tensões emocionais crônicas. Em resumo, o perdão é um poderoso catalisador de cura, porque promove uma vida mais saudável e equilibrada.



Elizabeth Pereira

Mentora de mulheres, com foco em Gestão das emoções. Formação em psicanálise e Terapeuta Cristã e Psicanálise em formação.

Trabalhei por 22 anos na Vale como secretaria executiva, depois da demissão decidi rescrever minha trajetória profissional e pessoal.



@BETHPEREIRA.1



Saúde & VIDA

Webert Eder da Silva

Psicanalista Clínico

Especialista em Psicotraumatologia

Especialista em Dependência Química

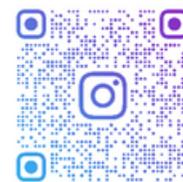
O SEGREDO DOS AFETOS

A dificuldade de receber afeto, na perspectiva psicanalítica, muitas vezes está enraizada em experiências emocionais e relacionais precoces. Na infância, a maneira como somos amados, ou não, pelos nossos cuidadores principais, moldam profundamente nossa capacidade de aceitar carinho. Se uma criança cresce em um ambiente onde o afeto é condicionado, ausente, ou acompanhado de desaprovação, ela pode internalizar a crença de que não é digna de amor. Freud sugere que esses padrões inconscientes se repetem na vida adulta, levando o indivíduo a rejeitar ou desconfiar de demonstrações de carinho, por medo de reviver a dor do passado.

Essa rejeição pode ser uma defesa psíquica contra a vulnerabilidade, uma tentativa de evitar a possível decepção e o sofrimento. Para que o indivíduo possa aprender a receber afeto, é necessário trabalhar essas feridas inconscientes, ressignificar as experiências anteriores e fortalecer a autoestima, permitindo que ele se sinta merecedor do amor e da aceitação que lhe são oferecidos.



E-mail: webertsilvapsicanalista@gmail.com Telefone para contato: 31 98650-0282
ME ACOMPANHE NO INSTAGRAM PELO QR CODE!



WEBERT.SILVA.PSICANALISTA

GOOGLE MEU NEGÓCIO

DESTAQUE-SE NA SUA REGIÃO

Ao encontrar seu negócio no Google Maps e na Pesquisa, as pessoas podem conferir informações como horário de funcionamento, site e endereço.

O QUE ENTREGAMOS?

- Criação ou edição do perfil no GMB
- Otimização de posicionamento com SEO Local
- Edição de serviços
- Otimização de palavras-chave
- Edição de atributos



21 98636-9599

NETSHOES Pague Menos BALHIA

Já conhece nosso Clube de Benefícios?

Todo parceiro Montweb pode ter acesso a descontos incríveis acessando o site a baixo, para ser Membro oficial CNN.

CARRO DE SOM



A PARTIR DE R\$ 45,00 A HORA

ANUNCIE AQUI



DIVULGAÇÕES EM GERAL

21 98636-9599

NÃO FIQUE PARA TRÁS, A MONTWEB TE AJUDA A VOAR MAIS ALTO!

VENDA MAIS VIA WHATSAPP COM CAMPANHAS DE ENVIOS EM MASSA:

- CAMPANHAS COM 50 MENSAGENS - 29,99
- CAMPANHAS COM 100 MENSAGENS - 49,99
- CAMPANHAS COM 200 MENSAGENS - 149,99
- CAMPANHAS COM 500 MENSAGENS - 299,99
- CAMPANHAS COM 1.000 MENSAGENS - 499,99

E MAIS:

- LEADS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
- ENVIO DE MENSAGENS EM MASSA PARA GRUPOS
- RELATÓRIO DE ENVIO

www.montweb.com.br

ENTRE EM CONTATO 21 98636-9599



Ionara Carvalho
TERAPEUTA SEXUAL

Não faz terapia sexual quem tem problemas. Faz terapia quem quer resolvê-los!

Educação sexual para ressignificação de crenças limitantes relacionadas a sexualidade em um ambiente seguro e acolhedor, livre de julgamentos, para pessoas com queixas, inadequações ou disfunções sexuais.

Atendimento online ou presencial

21 98995-0402

@terapeutaionara

Webert Silva
Psicanalista Clínico

Traumatologia
Depressão
Síndrome do Pânico
Transtornos de ansiedade

31 98650 0282

A Psicanálise é, em essência, uma cura



KELLY FERREIRA

Psicanalista Clínico

Cuidando de quem cuida !

"Trazendo autoconhecimentos e ressignificando traumas, para que você possa viver uma vida mais leve."

@kellyferreirapsicanalista

21 97940 7051

Atendimento online e presencial.



Danielle dos Santos
PSICOPEDAGOGA &
PSICANALISTA

(71) 99373-5865

Avaliação e diagnóstico
Dificuldades na aprendizagem
TDHA
Autismo
Distúrbios de aprendizagem

Crianças e adolescentes
Atendimento online
Terapia Psicanalítica

@danipsicointegrar

Rua Nestor Duarte n223- São Caetano - Salvador - Ba
Espaço Psicopedagógico Integrar





*Mês da conscientização e
prevenção ao*

CÂNCER DE MAMA



A Importância da Saúde Mental ao Viver o Câncer de Mama

O câncer de mama é uma das doenças mais comuns e devastadoras que afetam mulheres em todo o mundo. No Brasil, a incidência de câncer de mama é significativa, e as projeções para 2025 indicam um aumento preocupante. Enquanto a batalha contra essa doença envolve tratamentos médicos rigorosos, a saúde mental dos pacientes também desempenha um papel crucial na jornada de cura. Este artigo explorará a importância da saúde mental ao viver o câncer de mama, discutindo fatores de risco, incidência e a neurociência por trás da doença.

Fatores de Risco para o Câncer de Mama

Entender os fatores de risco para o câncer de mama é fundamental para a prevenção e detecção precoce. Alguns dos principais fatores de risco incluem:

1. Idade e Genética: Mulheres acima de 50 anos e aquelas com histórico familiar de câncer de mama têm um risco aumentado.

2. Estilo de Vida: Fatores como obesidade, sedentarismo, consumo excessivo de álcool e tabagismo podem contribuir para o desenvolvimento do câncer de mama.

3. Exposição Hormonal: A exposição prolongada a estrogênios, seja por meio de menarca precoce, menopausa tardia ou uso de terapia de reposição hormonal, também eleva o risco.

Esses fatores destacam a necessidade de estratégias de prevenção e rastreamento eficazes para reduzir a incidência do câncer de mama

Incidência do Câncer de Mama no Brasil em 2025

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), as estimativas para 2025 indicam que cerca de 66.000 novos casos de câncer de mama serão diagnosticados no Brasil. Este número alarmante ressalta a importância de campanhas de conscientização e programas de rastreamento para detecção precoce. A alta incidência também enfatiza a necessidade de suporte psicológico e cuidados integrados para pacientes que enfrentam a doença.



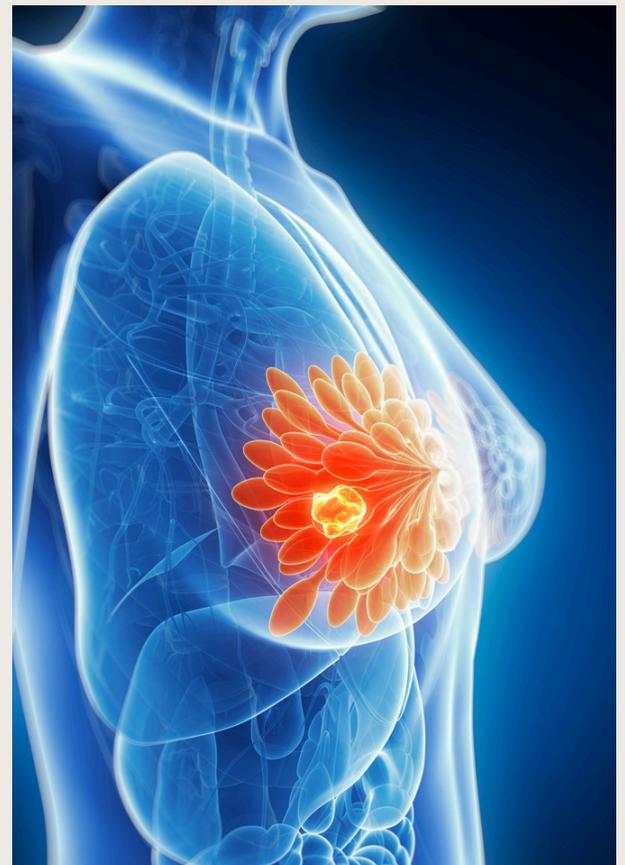
A Neurociência do Câncer de Mama

A neurociência tem proporcionado insights valiosos sobre como o câncer de mama afeta a saúde mental das pacientes. Pesquisas indicam que o diagnóstico de câncer de mama pode desencadear uma série de respostas emocionais e cognitivas, incluindo ansiedade, depressão e estresse. Alguns pontos importantes incluem:

1. Impacto Emocional: O diagnóstico de câncer de mama pode ser um choque emocional, levando a sentimentos de medo, tristeza e incerteza. Estudos mostram que até 30% das pacientes com câncer de mama experimentam depressão clinicamente significativa.

2. Alterações Cognitivas: Tratamentos como quimioterapia podem causar "quimiocérebro," um termo usado para descrever problemas de memória, atenção e função executiva. A neurociência ajuda a entender essas alterações e a desenvolver intervenções para mitigá-las.

3. Resiliência e Apoio: Pesquisas mostram que pacientes com suporte social e estratégias de enfrentamento eficazes apresentam melhor qualidade de vida e menores níveis de estresse. Intervenções psicológicas, como terapia cognitivo-comportamental, podem melhorar a resiliência e a saúde mental.



A luta contra o câncer de mama não se limita ao tratamento físico; a saúde mental das pacientes é igualmente vital para uma recuperação bem-sucedida. Entender os fatores de risco, a alta incidência no Brasil e os insights da neurociência sobre o impacto emocional e cognitivo do câncer de mama pode ajudar a desenvolver estratégias mais eficazes de suporte e cuidado integral. A integração de cuidados psicológicos com tratamentos médicos oferece uma abordagem holística, essencial para enfrentar os desafios dessa doença devastadora e melhorar a qualidade de vida das pacientes.

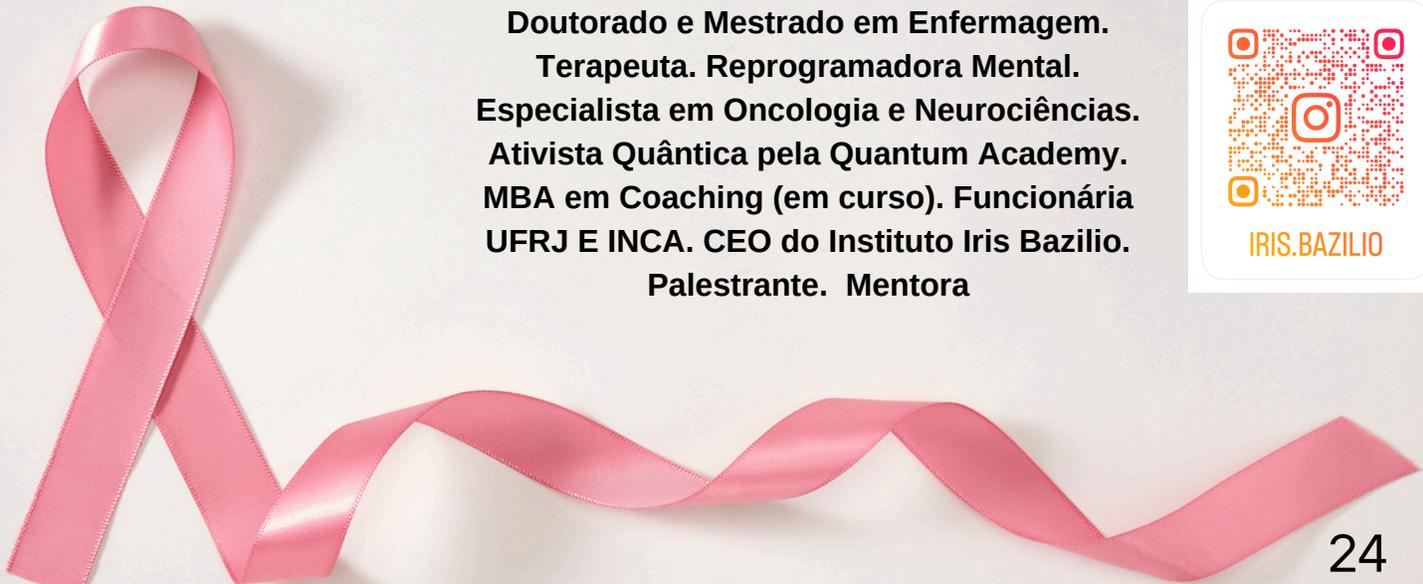
A conscientização sobre a importância da saúde mental ao viver o câncer de mama é fundamental para garantir que as pacientes recebam o suporte necessário durante toda a jornada de tratamento e recuperação



**Doutorado e Mestrado em Enfermagem.
Terapeuta. Reprogramadora Mental.
Especialista em Oncologia e Neurociências.
Ativista Quântica pela Quantum Academy.
MBA em Coaching (em curso). Funcionária
UFRJ E INCA. CEO do Instituto Iris Bazilio.
Palestrante. Mentora**



IRIS.BAZILIO





RESILIÊNCIA

KELLY FERREIRA

Deixando para trás

Para muitos, deixar para trás situações, pessoas ou até mesmo lugares, pode ser uma decisão dolorosa. Afinal de contas, sair do lugar de conforto requer de nós coragem para enfrentar o desafio do novo, do que virá, do inesperado!

Deixar o apego para trás para vivenciar o novo, é um tema profundo e essencial para o crescimento pessoal. O apego muitas vezes nos mantém presos a experiências passadas, crenças antigas e relações que já não nos servem. Essa fixação pode nos impedir de abraçar oportunidades novas e evoluir.

Quando conseguimos soltar esses vínculos emocionais e psicológicos, abrimos espaço para o crescimento e para novas experiências. É como limpar a casa para dar lugar a novos móveis: a limpeza pode ser difícil e até dolorosa, mas é necessária para renovar o ambiente e permitir a entrada de algo novo.

Soltar não significa esquecer ou desrespeitar o passado, mas, sim, reconhecer que a mudança é uma parte inevitável e saudável da vida.

Assim, deixar o apego para trás é um ato de fé na vida e em nós mesmos, acreditando que somos capazes de enfrentar e aproveitar o que está por vir. É uma jornada contínua de aprendizado e crescimento, que nos permite explorar nosso verdadeiro potencial e viver de forma mais autêntica e plena.

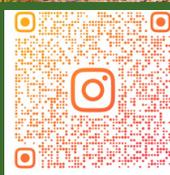
A psicanálise oferece uma perspectiva rica e complexa sobre o apego e a experiência de deixar para trás o que é familiar, para abraçar o novo.

A teoria psicanalítica, desenvolvida por Sigmund Freud e expandida por vários teóricos posteriores, aborda esses temas sob várias lentes.

Quando a dor de não estar vivendo for maior que o medo da mudança, a pessoa muda. Sigmund Freud.



Kelly Ferreira: Mãe atípica, Psicanalista clínica, Autora do livro: “O caminho de volta, da depressão à Psicanálise” sexóloga, CEO da revista Terapeutas S/A e Montweb Magazine.



ME SIGA NO INSTAGRAM ATRAVÉS DO QR CODE!

Revista e Terapeutas S/A

Editora Chefe:
Denise Machado

Relações Públicas:
Webert Silva e Lílian Cavalcante

Mídia Social:
Lílian Cavalcante

CEO e Diretor de Conteúdo: Kelly
Ferreira

Colunistas:

Idealizador e Diretor de Arte:
Everson Montanha

Ionara Carvalho, Silvana Cândido,
Laura Rodrigues, Daniele Dos Santos,
Kelly Ferreira, Mayane Santos
Webert Silva, Elisabeth Perreira

Direção de Arte 2:
Kelly Ferreira e Cassia das Marias

Sobre nossa equipe

Denise Machado

Jornalista, Redatora, Editora, Assessora de Imprensa, Colunista, Pesquisadora, Gestão de Redes Sociais e Fotografia

Kelly Ferreira

Psicanalista Clínica, Palestrante, escritora, Colunista Fixa e Relações Públicas da Montweb Magazine, CEO TERAPEUTAS S/A e da Montweb

Lilian Cavalcante

Terapeuta e Hipinoterapeuta

Everson Montanha

Jornalista, criador da Montweb e idealizador do projeto TERAPEUTAS S/A

Webert Silva

Psicanalista Clínico, especialista em Psicotraumatologia, especialista em Dependência Química

**Deseja ser um colunista ou trazer uma matéria?
Entre em contato e venha fazer parte da próxima edição.**



21 97940 7051



**VISITE NOSSO
SITE :**

MONTWEB.COM.BR

Acesse nosso Site e obtenha acesso a
todos os serviços Montweb.

**SIGA NOSSO
INSTAGRAN:**



TERAPEUTASSA